



By. Bibliotheca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12000 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios linha 40 reis. pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha
Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

A alienação de Lourenço Marques

Bem se esforce o governo por desmentir pelos jornaes que lhe são affeccionados o embroglio que está planeando com a Alemanha e a Inglaterra quanto á alienação de Lourenço Marques.

Para nós e para a maior parte dos que, infelizmente, como nós, olham desilludidos para o lento desmembramento do nosso dominio colonial, que deve acarretar sem duvida o aniquilamento da metropole, e, talvez o seu desaparecimento do mappa das nações, é ponto assente de que effectivamente se não tracta de um simples boato.

A rapida retirada, e a, como que, tacita demissão imposta ao valente Mousinho d'Albuquerque, que alli fizera reviver o renome das armas portuguezas, e onde a fama lhe levantára altissimo padrao de gloria, leva-nos á convicção de que desgraçadamente se projecta a alienação d'aquella nosa florescente colonia, pois que o glorioso heroe de Chaimite não consentiria, ou, então, seria preversa crueldade forçal-o a vêr, com os proprios olhos, entregar a mãos estrangeiras aquella pedação do coração da patria em que elle inoculou o seu verdadeiro sangue portuguez.

Para nós é isso ponto assente.

Mas se assim é seja franco o governo, não o negue.

O povo portuguez repelle a alienação de qualquer porção do seu dominio colonial, e muito principalmente de Lourenço Marques pela sua florescencia o por que alli vinculou o seu nome a uma das maiores glorias dos modernos tempos.

Pense, pois, o governo. Não assuma a responsabilidade de semelhante attentado.

Se ainda está em tempo regeite propostas e identifique-se com o sentimento da nação portugueza.

E' esse o seu dever.

Empenhar primeiro e vender depois

O orgão official declarou, pelos modos, que nos tranquillissemos todos, que este governo não alienaria uma polegada da soberania do territorio da patria.

Mas... *et modus in rebus*, e esta declaração, interpretada pelos projectos ministeriaes em negociações activas, representam mais uma falsidade, correspondem a mais uma mentira.

O governo projecta um emprestimo, garantido pela provincia de Moçambique, no rendimento das suas alfandegas e outros factores de rendimento. Faz-se o emprestimo; desaparece n'um instante. como têm desaparecido todos os emprestimos, nomeadamente o de 1894.

Desapparecido o dinheiro, com mais umas eleições, com mais uns caminhos de ferro de capricho, com mais umas estradas á progressista, com mais fomento a trouxe mouxe, continuando a má administração em que somos eximios, a breve trecho nos encontraremos em peor situação do que aquella em que nos encontravamos antes, com mais compromissos, e sem termos por onde fazermos mais dinheiro.

Então, n'essa hora, terá chegado o momento oportuno para o GOLPE DE MIZERICORDIA.

Não podendo pagar, ou por venda, ou por absorção, ser-nos-ha levado o pedação de territorio da Patria que tivermos empenhado.

E aqui está, de verdade, a que se reduz a declaração ministerial: *de que o gabinete do sr. José Luciano de Castro não alienará sequer uma polegada da soberania do territorio da Patria!*

Entendamo-nos, porém, porque chegou a hora de se fazerem declarações bem claras, bem terminantes, perfeitamente definidas.

Faça-se quanto se projecta, o que de verdade está projectado, com a acquiescencia de quem quer que seja, de quaesquer elementos politicos. Com a nossa, não se fará nunca. Com a do partido regenerador, nunca, nunca e nunca!

Fica isto bem assente, para que se registre, que d'este campo nunca haverá a minima partilha de complicitade com um facto que represente uma improvisação descon-

soladora, por se não vêr que indistinctamente se vae alienar o territorio sagrado da Patria.

E' questão de se assignar uma letra, a certo praso, descontada sobre o futuro, havendo a certeza de que não poderá ser paga, porque para o ser era mister que por um milagre se transformassem, radicalmente, os nossos costumes politicos e administrativos.

A esta situação, que é horrorosa, cheia de perigos, que se hão de multiplicar uns pelos outros, n'uma serie de difficuldades, encadeiando-se n'uma golilha que nos sufoque e estrangule, nos levou o governo com os dois annos decorridos de imprevidencia.

O dinheiro para a indemnização que nos vier marcado do tribunal de Berne, e que fôra posto de parte como deposito sagrado, foi-se, desapareceu, *aydeu*.

Agora é empenhar primeiro para vender depois, mas como partilha de responsabilidades vergonhosas por parte do partido regenerador, nunca, nunca e nunca!

A provincia de Moçambique em geral e o districto de Lourenço Marques em particular *vão ser postos no prego*.

Não é difficil prophetisar que não tornarão a subir de lá.

(Do *Diario Illustrado*).

FOLHETIM

UM BAILE SOBRE A NEVE

(Victor Tissot)

Era em Goettingue, de que Heine disse: «A cidade de Goettingue, celebre pelos seus salchichões e sua universidade, pertence ao rei de Hanover, e contem novecentos e noventa e nove lagos, diversas egrejas, um posto obstetricio, um observatorio, uma prisão, uma bibliotheca, e uma taverna municipal, onde a cerveja é tambem muito boa.»

O major von A... que se reformara por causa do rheumatismo, segundo elle dizia; e por causa da sua incapacidade, segundo a opinião de outros, viera alli instalar-se com toda a sua familia, para poder mais livremente desafogar o seu despeito.

Alugara uma pequena «villa», a certa distancia da cidade; de verão, era encantadora, um verdadeiro ninho de pãres, um eremitorio de verdura; mas no inverno, o local era mais isolado, longe de tudo; antes de lá chegar, tornava-se necessario atravessar um longo passeio plantado de

arvores, e uma grande planicie coberta de neve.

Felizmente o major von A... estava em boas circumstancias, e não punha duvida em alugar com a maior facilidade um terno todas as vezes que a mulher e as filhas quizessem ir á cidade.

As senhoras effectivamente iam amiudadamente a Goettingue, porque as filhas não desejavam ficar para tias; e mais velha tinha vinte e cinco annos, e a mais nova vinte e tres. A mãe não perdia, portanto, occasião de as mostrar; passeiava-as em todos os salões, e apresentava-as em todos os bailes d'aquella pequena cidade.

Afinal, ellas não eram feias; um pouco magras, mas é esse um defeito de que as raparigas depressa se curam. Tinham honrados olhos, bons dentes, lindas boccas, e pareciam saudavcis e fortes.

Mas a *majora* von A... havia-lhes dado uma educação severa e aristocratica, o que as tornava altivas e soberbas com os rapazes sem pergaminhos e sem fortuna, especialmente com os estudantes do primeiro anno, cujo futuro ainda não estava definido.

—De que serve, havia dito a mãe ás filhas, perderem o tempo com esses badamecos que só terão posição, quando vocês já forem velhas? Procurem de preferencia a sociedade de homens bem collocados. E'

o coração d'uma prudente mãe, que lhes falla.

As filhas tinham seguido á risca estes conselhos. Todas as vezes que, n'um baile, qualquer joven estudante vinha convidal-as para dançar, ellas recusavam-se categoricamente.

Ora, n'este anno, o carnaval estava já no fim. Era a quinta-feira da ultima semana; os salões do reitor da universidade regorgitavam de dancantes.

A senhora *majora* von A... não faltára com as suas filhas.

Durante a noite, uns dez estudantes foram, uns apoz outros, pedir-lhes a honra da concessão d'uma walsa ou d'uma polka. mas a resposta foi identica da parte das tres irmãs; já estavam comprometidas.

Os estudantes não se zangaram; pelo contrario, afastaram-se riudo, e quando tornaram a reunir-se nos salões, trocaram um pequeno signal significativo com o olhar que teria intrigado algum observador. Era evidentemente um signal de combinação, que queria dizer: *logo mais tarde*.

A senhora *majora* von A... e as suas tres filhas, foram das ultimas pessoas que sahiram do baile.

Chegando á rua, a *majora* ficou surpreendida de não encontrar o seu terno á porta; esganiçou-se a chamar o cocheiro,

que não apparecia, até lhe affirmarem que elle se fôra embora, porque alguém lhe dissera que as senhoras ficavam na cidade.

A *majora* von A... furiosa, gritava, querendo saber quem se atrevera a armalhe tão indecente partida, para lhe puxar as orelhas. O seu embarço era extremo. Onde refugiar-se? Onde ir? Uma pessoa só, sempre, mais ou menos, se livra de difficuldades, mas quando são quatro! Ella bufava de raiva! via-se na rua, ás tres horas da manhã, por sete grãos de frio, em pleno neve! O céu não se compadecia da sua situação, e não viria em seu auxilio?

E' preciso notar que a senhora *majora* von A... tinha amigos poderosos nas regies celestes, porque, apenas implorou o auxilio divino, logo appareceu um cocheiro embuçado n'um forte capote, cuja gola lhe occultava a cara, o avançou com o terno offerecendo-se para conduzir as senhoras a casa.

—E' a providencia quem o envia, exclamou a *majora*. Hei de dar-lhe um talher de gorgeta.

E ella se atirou para o terno com as suas tres filhas quasi geladas.

(Continua.)

PEROLAS E DIAMANTES

OLHOS PRETOS

(N'um album)

Nos olhos pretos eu creio,
Como creio n'um Missal;
São verdadeiros. Eu sei-o
E dou prova bem formal.

Teus olhos, são meu encanto;
Só 'stou bem quando os fito:
Enlevam-me! Enlevo a tanto!
Votei-lhes culto infinito...

Pretos como a linda amora
A transluzir no silvado;
Bellos como a lóda aurora
A espargir-se no prado.

Negros; que o fino velludo
Fica áquem d'aquella cór!
Dois poemas — em que eu 'studo —
A Poesia e o Amor.

Teus olhos são luminosos,
Mais que o mais fino brilhante;
E doces, e setinosos...
Não ha nada mais galante!

Quero bem á noite escura,
Sem estrellas; nem luar!
Acho-lhe maga ventura
Por teus olhos imitar!...

Nos olhos pretos eu creio,
Como creio n'um Missal;
Fital-ça, é meu anção:
Fazem bem; não fazem mal.

M. A. Henrique.

CORREIO DAS SALAS

Acha-se enfermo o nosso querido amigo, sr. Arthur Norton da Silva Roza, illustrado escrivão de fazenda d'este concelho.

Estimamos as melhoras de s. ex.ª

Passa no dia 9 o anniversario natalicio do sr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, digno conservador d'esta comarca.

Tem aqui estado com seu marido, de visita a sua estimavel familia, a ex.ª sr.ª D. Guiomar de Faria, estremeza filha do nosso amigo, sr. Mancel Henrique de Faria.

Regressou da Povoas de Varzim com sua familia, o sr. José Joaquim Peixoto.

CHRONICA

Vinhos

Tem havido ultimamente algumas transacções n'este concelho, vendendo-se algum vinho destinado á exportação para o Brazil. O preço da pipa de 500 litros tem regulado entre 195000 réis a 265000.

A colheita foi grande n'este concelho e em toda a região do vinho verde e por isso não podem estes preços ser muito excedidos. Bom será que o lavrador se convença d'isso para não exagerar os pedidos por fórma a afugentar os compradores. Quem tudo quer, tudo perde e os preços estabelecidos já são sufficientemente remuneradores.

Tarifas

Foi publicado agora um decreto de redução de tarifas que auctoria a serem modificadas nos caminhos de ferro do Estado as tarifas para o transporte de esteiros de pedra para ramadas, arame de ferro para lantadas e vedações, fructas e legumes verdes, lacticinios, vinhos e cereaes, em harmonia com as

instrucções que acompanham o decreto.

E' authorizada a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro a ceder aos viticultores d'aquellas regiões, carris de ferro ou aço retirados das linhas, destinados a servir de esteiros a ramadas, ao preço de 10 réis o kilog., sob condições especificadas nas mesmas instrucções. O transporte dos esteiros de granito ou lousa será feito gratuitamente nas linhas do Minho e Douro, mediante a declaração do expedidor a quem foi feita a concessão de que são exclusivamente destinados á viticultura. As falsas declarações serão punidas com o pagamento do triplo da taxa da tarifa respectiva, sem prejuizo da acção judicial.

Será reduzido a 10 kilogrammas o minimo da expedição de remessas em grande velocidade, de fructas e legumes verdes, lacticinios e mais recovagens, taxadas pela tarifa especial do grande velocidade nas tarifas geraes do Minho e Douro. Nas remessas de peso superior a 60 kilogrammas será concedida pelas linhas do Minho e Douro a devolução gratuita das taras vazias.

E' concedido pelas mesmas linhas o transporte gratuito, com exclusão de despesas accessorias e sello, das taras vazias (cascos, pipas, quartollas, barris e bilhas de lata) destinadas a regressar cheias de vinho, vinagre ou azeite á estação de sua procedencia, ou que depois de transportadas, cheias, de qualquer estação regressarem vazias á sua procedencia.

E' auctorisada a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro a conceder tambem passagem gratuita de ida e volta ao tanoeiro que por conta do expedidor ou consignatario, acompanhar uma ou mais remessas de vinho em cascos com o peso superior a 10 toneladas.

Concorrentes a egreja

São concorrentes á egreja de S. Claudio de Gême, d'este concelho, os seguintes presbyteros: revs. Francisco Esteves Pereira, Francisco José Galvão, José Gonçalves d'Oliveira, José Luiz Correia e Luiz Manoel Gomes.

Parce Inerivel!

Com gravissimo prejuizo dos srs. escrivães de fazenda e recebedores, desde julho ultimo, que aquelles funcionarios, não recebem quotas.

Pedimos, pois, ao ex.ª sr. ministro da Fazenda, promptas e inergicas providencias, porque nos consta, que alguns d'aquelles empregados, luctam com as maiores difficuldades para poderem occorrer ás necessidades mais urgentes da sua vida.

Esperamos que s. ex.ª ordenará, immediatamente, o pagamento do que o Estado está devendo áquelles funcionarios, minorando-lhes, assim, as suas precarias circumstancias.

Ordenação geral

São em numero de 178 os requerentes para a ordenação geral que o nosso venerando prelado tenciona conferir nas proximas temporas do Natal.

Entre os candidatos á ordem de subdiacono ha um ordinando que conta 67 annos d'idade e que foi casado duas vezes. E' elle o sr. Joaquim Antonio da Costa Miranda, natural da freguezia de Villa Cova, concelho de Barcellos, e residente na de Cabreiros, do concelho de Braga. Tendo concluido o curso theologico em 1859 e tomado ordena menor em 1860, resolveu agora ordenar-se de presbytero.

Sogro de si proprio

E' interessante a seguinte descripção d'um typo, que não era de Villa Verde. Dizia elle: «Casci-me com uma viuva que tinha do seu primeiro matrimonio uma filha, dos seus vinte annos. Co-

mo meu pae me visitasse a miudo, ennamorou-se da minha enteada e casou com ella. D'esto modo meu pae veio a ser meu genro, e a minha entenda minha madrastra, por isso que era segunda esposa de meu pae. Algum tempo depois, minha mulher deu á luz um filho que foi cunhado de meu pae e ao mesmo tempo meu tio, pois que era irmão de minha madrastra.

A mulher de meu pae (minha cunhada) tendo tambem um robusto menino este veio a ser meu irmão e meu neto, porque era filho de minha filha. Minha mulher era minha sogra, porque era a mãe de minha madrastra; eu era o marido de minha mulher e tambem seu neto; e, como o marido da sogra d'uma pessoa é sogro d'essa mesma pessoa, cheguei por esta circumstancia a ser sogro de mim mesmo.»

CONHECIMENTOS UTEIS

Para evitar a germinação das batatas

Enche-se de batatas bem seccas um tonel de qualquer grandosa, collocado no alto e destampado pelo lado superior. As batatas devem ser acamadas umas sobre as outras e cada camada separada da inferior por outra de palha; logo que o tonel está cheio colloca-se o tempo, vedando-o com uma camada de gesso amassado.

Por este processo as batatas não são susceptiveis de grellar.

Para impedir o desenvolvimento da herva

Impede-se o desenvolvimento da herva nos arruamentos dos jardins e alamedas, regando-as com uma mistura de 100 litros de agua, 40 do cal viva e 4 de enxofre. Esta mistura serve-se e põe-se no relento.

Para se applicar mistura-se egual quantidade d'agua.

Outro processo consiste em misturar um litro de acido chlorydrico em 100 litros d'agua e regar com essa mistura o sitio em que se pretende extinguir a herva.

Tambem se emprega para o mesmo effeito o sal desnaturado.

A rega deve ser executada com todo o cuidado para não attingir as plantas e arbustos dos jardins ou alamedas em cujos arruamentos se ja adoptada.

LIVROS & JORNAES

«Romance d'uma rapariga pobre»

Estando prestes a terminar a publicação do romance historico de Edmond Lepelletier — *Madame Sans-Gene*, que o nosso publico recebeu com extraordinaria sympathia, encheu a empreza do «Seculo» a edição, a fasciculos, de um bellissimo trabalho de Louis Bousenard, que, pela sua engenhosa factura e maravilhosos entrecos está destinado a um successo brilhantissimo.

O *Romance d'uma rapariga pobre* é um romance popular em toda a acceção da palavra, e assim de molde a prender, subjungando e emocionando, a grande ulma popular, sempre disposta a abrir-se a todas as affeições generosas, sempre prompta a acompanhar com interesse as scenas da vida amargurada, cheias de peripocias e de grandes e commovedores tranzes, das personagens que o espirito dos auctores sabem resenhar nas paginas mais ou menos bellas, mais ou menos verdadeiras, dos seus romances empolgadores.

O *Romance d'uma rapariga pobre*, em cujas paginas bem trabalhadas Louis Bousenard, um romancista de qualidades intensas, soube incutir toda a sua alma, tornando-se humanamente bellas, será sem duvida dos raros trabalhos que conseguem avassalar por completo a alma ingentamente bondosa das camadas populares.

E' a historia de uma rapariga do povo, de uma operaria modesta, que junta á formosura uma das mais peregrinas joias que Deus conceder pôde a esse escrimo de velludo, rescedente de perfumes, que se chama o coração feminino: — a honestidade, austera, inabalavel, resistindo ás seducções do luxo, aos desvairamentos do amor.

Germana, o costureirinha parisiense, de que Louis Bousenard fez a protagonista principal do extraordinario romance que encetámos, é o verdadeiro typo da mulher, honesta, boa, dedicada, extremamente dedicada e humilde, admiravelmente corajosa.

O romance decorre entre dois episodios magistraes, ou, por outra, pôde dividir-se em duas partes: — a 1.ª: *O segredo de Germana* — a 2.ª: *As proezas de Bambocha*, ambas por egual tratadas com carinho, interessantesissimas, nunca fastidiantes, sempre empolgadoras.

Não ha muitos annos ainda que o *Romance d'um rapaz pobre* obteve em Portugal um legitimo successo. Augurando um successo ainda superior ao *Romance d'uma rapariga pobre*, não nos illudimos certamente, porque o trabalho de Louis Bousenard, que escolhemos de preferencia a muitos outros de auctores mais conhecidos do nosso publico, possui, como raros, todas as condições para agradar ao publico do nosso paiz, que, como poucos, tem elevado grau de sentimento affectivo.

O *Romance d'uma rapariga pobre* encontrará um amigo dedicado em cada leitor que percorrer as suas encantadoras paginas.

A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.º 7 do IX tomo d'esta revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalizados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnato da Costa, Philippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Sertorio do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Redacção.)

A redacção e administração é na rua Aurea, 186 e 188 — Lisboa — e o sumario do presente numero é o seguinte:

A resistencia á secureza, por J. Verissimo d'Almeida; Culturas regadas, por Augusto de Figueiredo; Syndicato Agricola do districto de Santarem. Relatorio da gerencia na terceira epoca da sua existencia legal, pela direcção; Portugal no estrangeiro, por Claude Brun; Terrenos e adubos. As adubações mixtas VIII, por F. Julio Borges; Indicações uteis: Contra o chlorose, e Contra o moirão e o fungão; Factos diversos: Reinvensão da Icerya—Icerya na Anadia— Estrumação economica das vinhas.

As Duas Rivaes

Recebemos as cadernetas n.ºs 37 e 38 d'este extraordinario romance dramatico, por Xavier de Montépin, verso de J. de Magalhães, que em primorosa edição, a cada passo intercalado o texto com esplendidas gravuras, está sendo distribuido pelos arrojados editores, os srs. Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 28, Lisboa. Vêr o annuncio

A Bordadeira e Moda Portuguesa

Recebemos o n.º 2 da série V d'este excellent journal de modas que se publica no Porto e de que é director o sr. M. de Magalhães. Como sempre vem primoroso e digno de ser muito recommendado ás nossas gentias leitoras.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellent semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julid Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde Arrematação

No dia 20 do proximo mez de Novembro, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Angelina Alves, que foi da freguezia de Oleiros, d'esta mesma comarca, e para pagamento do passivo e custas do referido inventario, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer, o seguinte predio:

Uma morada de casas terreas e eido junto, sitas no lugar de Carvalhaes, freguezia da Lage, de prazo, foreira á Misericordia de Braga, com o fóro annual de 33 litros 76 mililitros de moado, — que entra em praça no valor de 139\$408 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

O escrivão do 1.º officio. — Francisco Assis de Faria.

VERIFIQUEI: — F. PESSANHA. (1079)

O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 réis.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91. Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

Empreza Litteraria Lisbonense
LIBANIO & CUNHA
COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Um romance de distribuição FIDELIOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho» «Zizina» «O homem dos tres calções» «Irmão Jacques» «A Irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extincto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas são destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approvedo por

Carta de lei de 1 do julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio

A Livraria=Cruz Coutinho e Editora. Rua dos Caldeireiros, = 18 Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 20—Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTÉPIN

XAVIER DE MONTÉPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu saber da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incantavel.

As circumstancias especiaes em que o obra foi escripta, e a elevada enogação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós a quirda á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadas assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quaes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia da photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clarigos. A estampa é em chromo de 14 cores e moda 72 por 60 centimetros.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 25\$ rs. Para a provincia expodir-se-hão quizenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monção e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha — editores — rua do Norte, 145

Os AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel, illustrações de Conceição Silva

1.ª Parte—O HOMEM FATAL 2.ª Parte—A MULHER FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I Os românticos IV O esqueleto
II Flôr d'entre as fragas V Um rapto
III As primeiras bodas VI A costureira do Candal

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a aquisição dos AMORES DE CAMILLO publicam-se-ha esta obra em cadernetas quizenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercalladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição

120 réis cada fasciculo quizenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

Folhetins Humoristicos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora a Cetano Simões Afra, rua Aurca, 182 — Lisboa.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZINAL

Journal da bordadeira, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 40 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1900—Semestre 700—Trimestre 300

A empreza da «Bordadeira» tem montada uma agencia de mudas podendo assito prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto

Legislação do Professorado Primario CONTEM

Decreto do 6 de maio de 1896 que transferio a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alfama, 183, 4. Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 400 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal do Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyros da Liberdade 16b—Porto.

A MODA ILLUSTRADA

O rnal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

o qual termina no fasciculo 74 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animamos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANTONIO NOBRE

SÓ
2.ª edição
Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatna vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozoiros, 73-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 18b—Porto.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de *Louis Bousenard* offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75 x 60 o reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez **Alfredo Roque Gameiro**, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a córte da El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS	300 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.	O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um tomo todos as mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devam ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal **BLANCHE DE MIREBOURG**

DIRECTORES PROPRIETARIOS **Guillard, Aillaud & C.ª**

Paris — 96, Boulevard Montparnasse		Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª	
Portugal	Assinatura	Brazil	
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis	
2\$100 "	Seis mezes	15\$000 "	
1\$100 "	Tres mezes	8\$000 "	
100 "	N.ª e molde cortado	1\$000 "	
	O numero com um molde cortado		
150 "	figurino colorido	1\$200 "	

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela a esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descontrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores **Belem & C.ª** a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza **L'ENFANT DU BON DIEU**, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel o de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignatnas nas condições dos prospectos. Aceite-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores **BELEM & C.ª**, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

UMA DOIDIYANAS

Tradução de **AUGUSTO DE LACERDA**

Decimo segundo romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-segundo livro da nossa collecção escolhemo o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notovel romancista **PAULO DE KOCK**, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 850
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de **LIBANIO & CUNHA**, rua do Norte, 145—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: **Leites**, da Universidade, **Academio Polytechnica do Porto**, **Instituto de Agonomia de Lisboa**; directores e professores de escolas agricolas do pais; **medicos**, **advogados**, **chimicos**, **engenheiros**, **agronomos**, **medicos veterinarios**, **botanicos**, **agricultores**, **avicultores**, **apicultores**, **publicistas**

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no **disponivel** na casa de todos os agricul. 3.º anno de publicação a **Gazeta das Aldeias**, que é amigo e defensor dos **trabalhos de medicina pratica**, **economia domestica**, **medicina**, **educação**, **industria diversificada** e **instructiva** mais barata do pais. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada **leitura**, e custa apenas **25000 réis** por anno ou **15000 réis** por semestre. A **Gazeta das Aldeias** tem merecido a **imprensa periodica** os maiores **louvores** e é considerada como a **giz** in- **SEDE DA EMPRESA—Rua do Costa Cabral, 1246—PORTO**

UM LIVRO INDISPENSAVEL

A MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por **VIRGILIO CARLI**

Perito em exames de letra nos tribunaes da 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo **DR. ARAUJO E WELLO** advogado

Com uma carta-prefacio do **Dr. Bernardo Lucas**

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartornado, **200 réis** e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de **J. J. de Mesquita Pimentel**, rua de D. Pedro—PORTO.